

VISÃO TRABALHISTA



OSASCO, 8 A 12 DE AGOSTO DE 2017 • EDIÇÃO 24

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

SINDMETAL

SINDMETALOSASCO



PRESSÃO TOTAL

Por PLR, trabalhadores param

Os companheiros do Liceu, em Osasco, começaram a semana de braços cruzados, em protesto contra a falta de negociação da PLR de 2017. A greve surtiu efeito: a empresa acatou a proposta dos trabalhadores.

Vitória é exemplo dos resultados que a pressão dos trabalhadores pode alcançar, junto com o Sindicato, que organiza e conduz as negociações para ampliar e respeitar os direitos de todos. P3

Sindicato comanda greve e trabalhadores conquistam PLR

WHATSAPP



ADICIONE
NOSSO
NÚMERO

(11) 9-6078-0209

Direito a aposentadoria é o próximo a ser atacado por Temer

Aliado do governo, Rodrigo Maia quer colocar projeto em votação em setembro. P4



Nissan age contra organização

A vice-presidente do Sindicato, Mônica Veloso, acompanhou o processo de definição sobre a sindicalização dos trabalhadores da Nissan, nos EUA. P4

Aviso da aposentadoria vai chegar por carta P3



Lei Maria da Penha completa 11 anos

Lei faz aniversário em meio a um contexto de ataques aos direitos das mulheres e do conjunto dos trabalhadores. P 4

LUTO



ANTONIO FREIRE BRAGA
(ex-diretor)

★ 19/1/1949

† 27/7/2017

Faça parte
de algo
maior.

sicoobcredmetal.com.br

Informações:
(11) 3688-2423 | 3683-9110

f Sicoob-CredMetal

SICOOB CREDMETAL

**MAIS TRABALHO
ESCRAVO**

As fiscalizações de denúncias contra práticas escravagistas estão em queda desde 2013, quando 313 locais foram inspecionados e 2.808 trabalhadores foram resgatados. Em 2016, foram vistoriados 191 locais e resgatados apenas 885.

☞ Não podemos baixar a guarda

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou na segunda-feira, 7, que quer votar a reforma da Previdência até o início de setembro. Em entrevista concedida à rádio CBN, Maia disse que pretende colocar o projeto em votação em setembro, o mesmo projeto do governo, sem alterações sugeridas pela comissão especial.

Ou seja, companheiros, o governo Temer quer dar a reforma da Previdência o mesmo ritmo adotado para a reforma trabalhista: o ritmo do rolo compressor. Querem levar a votação um texto que não leva em consideração a realidade das contas da Previdência e do povo brasileiro, tampouco as sugestões dos parlamentares contrários a tamanho estrago na vida dos trabalhadores.

Perante ao mercado financeiro, esse ritmo acelerado e antidemocrático dá a Temer as condições mínimas de se manter no poder, mesmo com uma impopularidade histórica. Esse projeto somente poderá ser brechado com o povo nas ruas, com manifestações nos locais de trabalho, nos bairros, avenidas, em todas as cidades do país.

Temos de endurecer a resistência também para evitar que a reforma trabalhista seja colocada em prática e essa luta tem de ser feita fúbrica a fúbrica, numa aliança estreita entre os companheiros e companheiras com o Sindicato. A cada tentativa de impor um acordo individual ou coletivo que rebaixe direitos, temos de responder com greve, manifestações, muita firmeza porque o ataque patronal vai

ser muito pesado contra nós. E um dos principais ataques é contra o direito de organização. Experiências internacionais como a enfrentada pelos companheiros da Nissan, no Mississippi (EUA), é um alerta do quanto a ousadia patronal pode ir longe. Fiquem alertas companheiros: não podemos baixar a guarda.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetalog.br



Usada em diversos materiais, fibra cancerígena ameaça a saúde

STF deve julgar uso de amianto nesta quinta-feira

A proibição de produtos que contêm amianto, fibra cancerígena, será julgada pelo STF (Supremo Tribunal Federal) no dia 10 de agosto, em Brasília. Nosso Sindicato estará presente para pressionar o órgão a não voltar a liberar a substância nos locais onde leis estaduais e municipais a baniram.

Ao todo, o STF vai apreciar cinco ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) sobre banimento do amianto nos estados de São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, além de uma ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fun-

damental), que questiona a lei do município de São Paulo, que proibiu a utilização do amianto como matéria prima para a construção civil.

Se as ADIs forem acolhidas pela Corte, poderão ignorar mais de 30 anos de trabalho em defesa da saúde do trabalhador brasileiro. O mesmo julgamento foi suspenso no STF em 23 de novembro do ano passado, em função do pedido de vistas do ministro Dias Toffoli.

O amianto já foi banido de mais de 70 países por ser uma ameaça à vida. É proibido na União Europeia desde 2005.

☞ Mais do mesmo!

A Reforma Trabalhista trará enormes desafios para os trabalhadores e os sindicatos. Entenda-se desafios no sentido de acharmos respostas e formas de atuação para revertermos os sérios prejuízos e precarização que a nova legislação trará aos direitos dos trabalhadores conquistados a duras penas durante décadas de luta.

Por princípio, sempre fomos contra tudo o que esta Reforma traz nas relações entre capital e trabalho. Fomos às ruas, às portas de fábrica, promovemos greves, manifestações, paralisações e deixamos clara nossa posição em Brasília. Dissemos "Nenhum Direito a Menos!" e, mesmo com a Lei aprovada, devemos manter esta conduta.

Este será o único caminho. Não existe fórmula mágica. Existe o que sempre fizemos: enfrentamento, mobilização, paralisação e negociação para garantirmos que nenhum trabalhador seja prejudicado. O Capital sempre procurou extrair o máximo de cada trabalhador. Essa é sua lógica. A nossa, por sua vez, é exatamente o contrário. Portanto, não há nenhuma novidade nisso.

Mais do que nunca a presença dos sindicatos nas portas e dentro dos locais de trabalho será fundamental. Novos tempos, novas regras e muitas dúvidas. Mas a fórmula histórica de enfrentamento aos desmandos patronais deverá continuar a mesma: ação no fortalecimento

da classe trabalhadora. Foi desta forma que ela se constituiu e conquistou direitos e será dessa forma que deveremos seguir.



CLAUDIO MAGRÃO
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

CURTAS

Denúncia contra Temer

Deputados livraram Temer na quarta-feira, 2, de denúncia por corrupção passiva e barraram investigação no STF (Supremo Tribunal Federal). Ao todo, 492 dos 513 deputados da Câmara registraram presença na sessão. Desses, 263 votaram com o relatório do deputado Abi-ackel (PSDB-MG), ou seja, a favor do arquivamento da denúncia; 227 votaram "não" (pedindo abertura de investigação); e dois se absteram.

Reforma Política

Após a Câmara rejeitar a denúncia contra Michel Temer, parlamentares da base aliada querem agora concentrar esforços na aprovação da reforma política, que prevê mudanças no sistema político-eleitoral e estabelece um fundo com recursos públicos para financiar as eleições. O projeto precisa ser aprovado na Câmara e no Senado em 60 dias para que tenham validade nas eleições de 2018. [Fonte: O Estado de SP]

Casa pode cair

Até lá, a casa de Temer ainda pode cair. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, disse, segunda-feira, 7, à Folha de S.Paulo, que "colaborações em curso" podem ser usadas contra Temer para apurar se ele obstruiu a Justiça ou integrou uma organização criminosa. Apesar de não confirmar na entrevista, a procuradoria negocia a delação de Eduardo Cunha e do operador financeiro Lúcio Funaro, que foram presos na Lava Jato.

Organização da Casa

Enquanto investigações seguem em curso, o governo começou a montar uma estratégia para reorganizar a base aliada e retomar a agenda econômica, após Câmara barrar julgamento de Temer. Presidentes da Câmara e do Senado, Rodrigo Maia e Eunício Oliveira foram chamados no domingo, 6, ao Palácio do Planalto para reunião, além de alguns ministros. A reforma da Previdência e a Política estavam na pauta. [Fonte: G1]

*As opiniões expressas neste espaço não expressam necessariamente o ponto de vista do Sindicato

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 29 anos, trabalhadores da Keiko paravam contra agressões sofridas por companheira

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetalog.br
Acesso ao site: www.sindmetalog.org.br
Facebook: sindmetalog
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 3ºA, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Alípio - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3631-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Aírís Souza • MTB 63.710
DESIGNER DIGITAL: Tatiane Curo
SUBSEDE COTIA

Av. Prof.º Joaquim Berrato, 315
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Rêhincia Preto, 387
Vila Izal - Telefone: (11) 4137-9151

SUBSEDE HARUÊKI
R. Padre Donbete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-4443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)

De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h

METACLUBE

De 2ª à 6ª, das 6h às 22h

Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

Facebook: metalclubesindmetalog

Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h

IMPRESSÃO: MarMar

TIRAGEM: 22 mil exemplares



PRAZO AMPLIADO

O Ministério do Desenvolvimento Social ampliou para 21 de agosto o prazo para que os beneficiários do auxílio-doença agendem nova perícia junto ao INSS. Nomes dos beneficiários foram publicados no Diário Oficial da União de 1º de agosto

#NENHUMDIREITOAMENOS

Reforma da Previdência é grave e só a luta pode barrar mudanças, defende secretário-geral

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Depois de fragilizar os direitos assegurados pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), o governo Temer prepara mais um golpe contra o brasileiro: volta a mirar a aposentadoria de milhões de trabalhadores. Em entrevista, ao Visão Trabalhista, o secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan, elenca os pontos mais graves do projeto, critica os últimos depoimentos de Temer sobre o assunto e faz um alerta aos brasileiros sobre as verdadeiras intenções do governo.

Como se trata de uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional), a reforma precisa de 308 votos no plenário para ser aprovada. Se passar, segue para o Senado. Por isso, que Almazan destaca a importância dos brasileiros se organizar, pressionar os parlamentares e resistir.

VISÃO TRABALHISTA - A aprovação da reforma trabalhista pode refletir na votação da reforma da Previdência?

GILBERTO ALMAZAN - Não porque são questões diferen-

tes. Na reforma trabalhista, tinha-se um discurso de que ela podia gerar mais emprego, então as pessoas talvez tiveram este entendimento equivocado, e não foram para as ruas para ser contra. Com a reforma da Previdência é diferente tem muita gente que depende da aposentadoria para sobreviver, é um meio de distribuição de renda.

VT - Reportagens da grande imprensa apontam que a base aliada de Temer encolheu 40% após a deleção da JBS. Isso pode influenciar na votação da reforma da Previdência?

GA - Não me iludo que a bancada possa ter diminuído. Eu não acho que as pessoas que fazem parte da bancada de apoio a este governo possam mudar de lado. Mas acho que as eleições de 2018 podem ser uma forma de pressionar, para que elas não votem a favor destas mudanças.

VT - Em entrevista para o Estadão, Temer mostrou uma leve tendência em reduzir as mudanças da reforma da

Previdência. Como você avalia isso?

GA - Tendo em vista as eleições, o governo pode ao invés de fazer uma reforma mais ampla eleger alguns pontos que considera importantes, e passá-los. Mesmo assim corremos o risco que pontos que vão reduzir bastante o direito dos trabalhadores sejam aprovados

VT - Para você, qual é o ponto mais grave da reforma da Previdência?

GA - Ela é grave na sua totalidade. No entanto, entre os pontos mais preocupantes, o primeiro é aumentar o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos. Isso significa que dos que recebem hoje, aproximadamente 80% não receberiam, você exclui parte significativa dos beneficiários, principalmente dos mais pobres. O segundo é instalar uma idade mínima para aposentadoria, que vai colocar as pessoas numa situação de ter que trabalhar até os 65 anos, os homens, e as mulheres até os 62 anos. Sendo que para ter acesso ao benefício integral terá que ter 49 anos de contribuição.



VT - O que devem fazer os cidadãos, os trabalhadores?

GA - Devem seguir as orientações das organizações que são contra, como o movimento sindical, a igreja católica, a OAB, os movimentos sociais, estudantes e de bairros para que a gente possa criar um movimento unificado de luta contra estas medidas. Todos eles são contra a qualquer tipo de mudança hoje na Previdência. O governo parte do princípio de que há um rombo na Previdência.

VT - Este rombo é real?

GA - É uma mentira descarada. A CPI da Previdência tem mostrado que isso é uma inverdade

de muito grande. Não tem lógica se partir de uma inverdade, de uma mentira, para se fazer qualquer mudança. Se ela segue, a gente já entende que não é para o bem.

VT - Se não tem rombo, por que a insistência nesta reforma?

GA - Porque estas reformas não estão aí por um acaso, elas têm um objetivo claro de transferir renda dos mais pobres para os mais ricos. Então, hoje, temos um inimigo muito mais visível: o grande capital, que são os banqueiros, as empresas multinacionais. Por isso que a gente tem que ter um esforço maior para denunciar e combater estes grandes capitalistas.

INCLUSÃO



Programa Diálogos inicia visitas monitoradas na próxima semana

Passado o momento de discussão sobre a contratação das pessoas com deficiência, chegou o momento dos participantes do programa "Diálogos sobre a Empregabilidade da Pessoa com Deficiência" ver de perto que a inclusão é possível. Para isso, na próxima semana o programa vai dar início às visitas monitoradas.

O Senac/Aclimação, em São Paulo, será o primeiro local de visitação, que acontece na quarta-feira, 16, das 14h às 17h. Neste encontro, o objetivo é compartilhar as experiências de inclusão da unidade, especialmente, no âmbito da empregabilidade de profissionais com deficiência.

Já em 22 de agosto, a visita será na Associação Laramara,

em São Paulo, também das 14h às 17h. Lá os visitantes poderão conhecer o potencial de trabalho das pessoas com deficiência visual e a tecnologia que favorece o desempenho de suas funções na indústria, no comércio, no setor de serviços, entre outros.

As inscrições para as visitas devem ser feitas na cidadania@ecidania.org.br.

SINDICATO NAS EMPRESAS

Divisão: auris.imprensa@sindmetal.org.br



Líder sindical, Mangulha encaminha luta no Liceu

Metalúrgicos do Liceu apostam na organização e fecham PLR

Apostar na organização local de trabalho, foi a estratégia dos companheiros do Liceu, em Osasco, para conquistar PLR (Participação dos Lucros e Resultados). Só depois que os companheiros entrarem em greve a empresa negociou um valor que atendesse a reivindicação dos trabalhadores.

"A disposição de mobilização dos metalúrgicos foi determinante para que a empresa aceitasse negociar o valor da PLR, referente ao primeiro semestre", avaliou o diretor do Sindicato Marcos Roca, que explicou que o impasse sobre o valor se dava desde o início do ano.

SEU DIREITO

Divisão: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

INSS vai reconhecer aposentadoria por idade por meio de carta

Segurados do INSS poderão ter o reconhecimento do direito à aposentadoria de forma automática e, após ser avisado por carta pelo órgão. É o que prevê o novo procedimento publicado em 28 de julho no "Diário Oficial da

União", quando passou a valer.

Segundo o DOU, o seguro poderá aceitar o início dos pagamentos com telefonema para o número 135. Isso significa que poderá dar adeus as filas nas agências da Previdência. "É

importante que o contribuinte fique atento, porque só receberá a carta quem tiver com o CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais) atualizado", alerta o advogado do Sindicato, Flavio Rafael.

Você pode conferir o seu Cnis pelo <https://meu.inss.gov.br>. É necessário efetuar um cadastro, no qual você deverá informar os seus dados pessoais. Em caso de dúvidas sobre este ou outros direitos entre em contato com o Sindicato.

VOLKS E A DITADURA

Será exibido nesta quarta-feira, 9, na Câmara Municipal de São Paulo, o filme "Cúmplices? A Volks e ditadura militar brasileira". Na sequência, haverá um debate com os trabalhadores que foram vítimas da ditadura com a ajuda da empresa. A exibição começa às 18h e a entrada é gratuita.

MULHER EM FOCO cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Lei Maria da Penha completa 11 anos e mais mulheres declaram ser vítimas de violência

A Lei Maria da Penha (lei 11.340) completou 11 anos de existência na segunda-feira, 7. O aniversário acontece num momento de extrema preocupação para a luta por direitos sociais, em que cresce a pressão sobre os direitos das mulheres, em suas casas, no trabalho, na sociedade, assim como ao conjunto da classe trabalhadora.

Criada como resultado da luta de 15 anos da própria Maria da Penha por punição ao seu marido - autor de agressões que a deixaram paraplégia - e de um conjunto de movimentos de mulheres em todo país, ela é uma conquista histórica que, como tal, precisa ser vigiada todos os dias, para garantir sua aplicação e também divulgação

para que as mulheres conheçam seus direitos, se apropriem deles e encontrem no Estado um apoio a sua aplicação. ⁴⁰⁷, analisa a diretora do Sindicato, Gleides Sodré.

Mas a lei não intimida os agressores o suficiente para fazer as estatísticas diminuírem. Pesquisa do Data Senado em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência mostra que todas as 1.116 mulheres entrevistadas em todo o Brasil já ouviram falar da Lei Maria da Penha. No entanto, 77% delas disseram conhecer pouco os direitos previstos.

A pesquisa também mostra que saltou de 18%, em 2015, para 29%, em 2017. Nas edições anteriores o percentual girava entre 15% e 19%. A pesquisa é feita a cada dois anos.

Lei Maria da Penha

Principais garantias a mulher*:

- A lei define que a violência doméstica contra a mulher é crime e aponta formas de evitar, enfrentar e punir a agressão.

- Punição aos agressores: afastamento do lar, proibição de chegar perto da vítima e suspensão de porte de armas. Se o agressor for o companheiro, o juiz pode determinar também o pagamento de pensão alimentícia para a mulher e/ou filhos e também evitar que o agressor se desfaça do patrimônio do casal.

- Proteção às vítimas: encaminhamento para programa de proteção, atendimento médico, serviços que promovam sua capacitação, geração de trabalho, emprego e renda e, caso a mulher precise se afastar do trabalho por causa da violência, ela não poderá ser demitida pelo período de até seis meses.

SOFREU OU SABE DE UMA MULHER QUE É VÍTIMA DE VIOLÊNCIA, DENUNCIE:

DISQUE 180

A CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER DO GOVERNO FEDERAL

*Fonte: cartilha Mulher Viver sem violência e direito de toda mulher, da Sec. Especial de Políticas para as mulheres, editada pelo governo Temer.

Acredito que, embora tenhamos uma lei inovadora e de alcance, pouco temos a comemorar, pois o Brasil ocupa o 5º lugar no ranking de violência no continente. E hoje a maior violência que todas as mulheres estão expostas é a retirada de direitos básicos, a precarização de direitos sociais fundamentais para sua proteção no local de trabalho

MÔNICA VELOSO vice-presidente do Sindicato e da CNTM



É preciso estarmos vigilantes, a lei Maria da Penha, tem sido instrumento de defesa, mas é necessário que o governo estabeleça condições de proteção e garantia de direitos as mulheres vítimas de violência

GLEIDES SODRÉ diretora do Sindicato



INTERNACIONAL

Nissan adota práticas antissindiciais para afastar trabalhadores de sindicato

Em uma eleição de dois dias, os funcionários da fábrica da Nissan Canton, localizada no estado americano de Mississippi, votaram contra a representação do sindicato para os trabalhadores. O placar foi 2244 contra 1307 a favor. A votação começou quinta-feira, 3, com a supervisão e apoio de entidades como a nossa confederação, a CNTM, que foi representada por Mônica Veloso, vice-presidente da entidade e do nosso Sindicato.

Para chegar ao resultado, a Nissan lançou mão dos métodos mais baixos para evitar que os mais de 3 mil trabalhadores da planta optassem por não ser representados pelo sindicato UAW, inclusive em questões salariais, de saúde e segurança e evitando a precarização de suas



Mônica ao lado dos outros sindicalistas brasileiros apoiam luta na Nissan

condições de trabalho. "O jogo é pesado! A montadora usa espaços na TV, em outdoors, fixam cartazes para impedir a sindicalização. Ela até criou um programa para facilitar a compra de carros para os trabalhadores que não se sindicalizarem. Práticas anti-sindiciais que têm de ser combatidas e denunciadas", denuncia Mônica.

O resultado não é conside-

rado uma derrota pelas lideranças da UAW. "Claramente, a Nissan não honrará o direito dos trabalhadores de estar livre de coação e intimidação sem um mandato judicial vinculativo que exija que a empresa pare", disse Gary Casteel, secretário-tesoureiro do UAW. Os trabalhadores que optaram por ficar sem o sindicato ficam sem Convenção Coletiva.

SOCIETY 2017

Veja as equipes que buscam uma vaga nas semifinais

Os times Bar 100 Lona Liceu, Budai, Os Bambas Cinpal, Wap Metal II, Adelco, Danfoss Brasil, Raça/Alclean e MKS

passaram para as quartas de finais, e agora disputam uma vaga para as semifinais na próxima sexta, 11.

11/08 - SEXTA-FEIRA			
HORA	CAMPO	EQUIPE	GRUPO
19h	1	BAR 100 LONA LICEU X BUDAI	54
19h	2	ADELCO X DANFOSS BRASIL	55
20h	2	OS BAMBAS CINPAL X WAP METAL II	56
20h	1	RAÇA FC ALCLEAN X MKS	57

Resultados últimos jogos: Nyaço 2X3 Bar 100 Lona Liceu; Tuba 1X6 Budai; AEPI 2X5 Wap Metal II; Adelco 10X2 Rossiini/Murta; Regsa 3X9 MKS. Houve decisão por pênaltis: Croni 2X3 Os Bambas Cinpal; Danfoss Brasil 3X1 Vem No Bote Liceu; Cinpal FC 1X3 Raça F. C Alclean.

VARIEDADES

COM OS INVESTIMENTOS DOS ÚLTIMOS ANOS BRASIL SE TORNA MAIOR PRODUTOR DE PETRÓLEO DA AMÉRICA LATINA



DIVIRTA-SE

WET'N WILD

Valor para sócios? R\$ 60 (sexta) R\$ 64 (sábado) Onde? Rod. dos Bandeirantes, Km 72, Itupeva, SP + Detalhes? wetnwild.com.br

PARQUE DA MÔNICA

Valor para sócios? R\$ 69 (unitário) R\$ 261 (múltiplo de 4) Ingressos? Sede Local: Av. das Nações Unidas, 22.540, Marginal Pinheiros, SP + Detalhes? www.parquedamonica.com.br

DELTA PAINTBALL

Desconto para sócios? 15% na locação de equipamentos e consumo de bolinhas Local? Estrada de Caucaia do Alto, 5.500, Tijuco Preto, Vargem Grande Paulista, SP + Detalhes? www.deltapaintballcotia.com

